

ACONTECEU DE NOVO! ALTA DIVERSIDADE EM UMA PEQUENA BACIA – *PAREIORHAPHIS* DO RIO URUGUAI (SILURIFORMES: LORICARIIDAE)

Roberto Reis¹
Edson Pereira¹

RESUMO

Recentemente demonstramos que o gênero de cascudos *Eurycheilichthys* é altamente diverso, com oito espécies na bacia Jacuí-Taquari e uma espécie na bacia contígua, o rio Uruguai superior. Agora descobrimos que *Pareiorhaphis* é da mesma forma altamente diverso, mas mostra a distribuição oposta. *Pareiorhaphis* inclui 29 espécies distribuídas nos rios costeiros da Bahia ao Rio Grande do Sul, na bacia do rio Uruguai e em poucos afluentes do alto Paraná e São Francisco. Quatro dessas espécies são conhecidas por ocorrerem na bacia do alto rio Uruguai no sul do Brasil: *P. vestigipinnis* descrito em 1992, *P. eurycephalus* e *P. hystrix* descritos simultaneamente em 2002, este último também ocorrendo na bacia do Taquari, do sistema da laguna dos Patos, e *P. pumila* descrita em 2022 do rio Ijuí, no médio rio Uruguai. Durante os últimos 20 anos, esforços adicionais de coleta na bacia do alto rio Uruguai revelaram a existência de quatro espécies adicionais não descritas de *Pareiorhaphis*, elevando para oito o número de espécies naquela bacia. Consequentemente, enquanto *Eurycheilichthys* tem uma espécie no alto Uruguai e oito na bacia Jacuí-Taquari, *Pareiorhaphis* tem oito espécies no alto Uruguai e duas na bacia rio Taquari. O fato de os membros desses dois gêneros compartilharem o mesmo microhabitat, vivendo entre rochas em porções rápidas dos riachos de cabeceira, pode sugerir que eles competem por espaço e recursos nas bacias contíguas. As quatro novas espécies habitam as porções superiores dos riachos tributários da bacia do rio Uruguai, duas no rio Passo Fundo, uma no rio Canoas e outra nos rios Pelotas e Antas, este último afluente do rio Taquari do sistema da laguna dos Patos. Essas quatro espécies novas estão sendo diagnosticadas com base em métodos morfológicos e moleculares de delimitação de espécies e serão descritas neste estudo.

Palavras-chave: Biodiversidade, Delimitação molecular, Espécie críptica, Mata Atlântica.

¹ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - RS reis@pucrs.br; ehlpereira@gmail.com.